



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)
2019

UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Coordenação de Programas Especiais



RESPOSTAS FUNCIONAIS REPRODUTIVAS DE UMA HERBÁCEA ANUAL DA CAATINGA FRENTE ÀS SIMULAÇÕES DE CHUVAS HISTÓRICAS

Fernanda Polyana da Silva Prazeres ¹, Bruno Ayrton de Souza Aguiar ¹, Júlio César Martins Barbosa ¹, Elcida de Lima Araújo ¹, Thallyta Valentin dos Santos de Souza¹, Juliana Ramos de Andrade ¹
E-mail: fernandapolyana97@gmail.com

¹ Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Biologia, Rua Manoel de Medeiros s/n, Dois Irmãos, Recife, Pernambuco, Brasil.

Mudanças na disponibilidade hídrica no solo das florestas tropicais secas são provocadas pelas irregularidades das chuvas que altera as respostas funcionais reprodutivos das herbáceas. O entendimento desta dinâmica permite uma melhor compreensão das mudanças no funcionamento destas florestas e são indicadores dos impactos das mudanças globais do clima. Nesta perspectiva, hipotetizamos que as reduções nos quantitativos e distribuições simuladas das chuvas de um fragmento de caatinga podem afetar quantitativamente os atributos reprodutivos da herbácea *Portulaca oleracea* L., uma terófito que faz parte do componente dominante da vegetação. As sementes da espécie foram coletadas ao final da estação chuvosa (ago-set/2018) em um fragmento de floresta de caatinga, localizada no IPA em Caruaru, Pernambuco. Após 10 dias de germinação das sementes em câmara de BOD, as plântulas foram transferidas para sacos plásticos com dimensões 250 cm² de circunferência, contendo 3 kg solo de solo autoclavado do mesmo local de coleta das sementes. Depois de 20 dias de aclimação em 100% da CP (capacidade de pote), foi construído o experimento de simulação das chuvas (SC) de caatinga, com 30 repetições por tratamento, sendo estes: **T1** – SC dos anos chuvosos; **T2** – SC dos anos próximo à média histórica; **T3** - SC dos anos secos. Foi contabilizado o número de flores e frutos produzidos diariamente a partir do início da floração. Foi estipulado o número total de sementes em 100 frutos selecionados aleatoriamente. As razões fruto/flores e sementes/frutos foram mensuradas. Foi aferida a morfometria em 30 flores e 30 frutos. Verificamos que as restrições hídricas existentes na simulação de anos bastantes secos dos ecossistemas de caatinga influenciou negativamente o tamanho e a produção de flores, frutos e sementes de *P. oleracea*. Estrategicamente a espécie garante uma produção significativa de frutos, fecundando a maioria das flores, porém não se torna vantajoso, pois o quantitativo final de sementes por frutos é reduzido. Assim, Sugerimos que as reduções na ocorrência das chuvas prevista para as florestas de caatinga, poderia provocar gradativamente uma redução das populações desta espécie, pela redução do quantitativo de sementes que alimenta o banco presente solo, comprometendo a regeneração natural.

Palavras-chave: Disponibilidade hídrica, florestas secas, flores, frutos

Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES
F A D U R P E